

220

**MODELOS CAUSAIS DE ADULTOS PARA A TRANSFORMAÇÃO QUÍMICA DA MATÉRIA.**

*Thales Oliveira Saturi, Marcelo Leandro Eichler, Lea da Cruz Fagundes (orient.)* (Departamento de Psicologia Social e Institucional, Instituto de Psicologia, UFRGS).

O papel da experiência física (ou do objeto) na construção do conhecimento foi destacado por Piaget, entre outros, em seus estudos sobre a conservação das quantidades físicas e sobre a causalidade. Nos primeiros, foi possível evidenciar, p.ex., o surgimento da noção de atomismo na criança e a defasagem (*décalage*) na conservação da noção de volume (que envolve a coordenação das noções de conservação da substância e do peso). Os segundos, p.ex., permitiram postular a utilização, à época do pensamento operatório, de esquemas de cerrar/descerrar na explicação de diferentes mudanças de estado. Esses esquemas estariam associados à noção de atomismo. Nesta pesquisa, de inspiração piagetiana, procurou-se estudar o funcionamento dos pensamentos operatório concreto e operatório formal na previsão, descrição e explicação da transformação química da matéria, fenômeno que, por hipótese, poderia oferecer obstáculos para a coordenação de esquemas dos sujeitos. Utilizou-se o método clínico para entrevistar 20 sujeitos adultos, entre 18 e 35 anos de idade, estudantes universitários das áreas humanas. A análise dos protocolos das entrevistas permitiu evidenciar diferentes modelos utilizados para descrever e explicar o fenômeno químico. Apesar da diversidade de modelos utilizados pelos sujeitos, poucos foram os que mobilizaram os esquemas corpusculares nas explicações para os fenômenos observados. (UFRGS/IC voluntária).